

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14^o.

FRANCA (Estado de São Paulo), 24 DE JULHO DE 1941

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1300

Colaboradores: DIVERSOS

N. 621

Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro

Está definitivamente funda-
da na Capital do Republica, a
Sociedade de Medicina e Es-
piritismo. Instituição científica
destinada ao estudo e pesqui-
zas de todos os fenômenos
espíritos e anímicos.

Graças à inspiração do dr.
Levindo Melo, abalizado clí-
nico largamente conhecido
nos meios culturais do país,
a idéia a princípio vacilante,
concretizou-se no mais bri-
lhante sucesso.

Algumas reuniões prelimi-
nares tiveram o concurso fran-
co e decidido de intelectuais
de todos os meios cultos,
concluindo-se a edificação do
grandioso e oportuno acon-
tecimento, num ambiente de
harmonia e serenidade, sem
as vãs preocupações pessoais
que desfiguram as melhores
iniciativas.

O estatuto, vasado em lin-
guagem clara e perfeitamente
acessível a todos os entendi-
mentos, abrange o vastíssimo
domínio da doutrina espírita
em todos os seus múltiplos
aspectos.

Refere-se à parte moral que
será carinhosamente integra-
da no Evangelho de Jesus,
bem como à parte filosófica
decorrente do ensino dos es-
píritos, provendo-se ainda de
todos os recursos e aparelha-
mentos indispensáveis às pes-
quisas médicas, destinan-
do-se todos os esforços à
causa da humanidade, sem
intencões mercantis.

Medicina e Espiritismo...

A medicina, tão ciosa dos
seus privilégios, sentir-se uni-
da à seita indisciplinada, aca-
tando e apoiando de frente
erguida os postulados do Es-
piritismo, certamente reagirá.
Será difícil reconhecer a gran-
de vantagem que o espiritís-
mo oferece à medicina, prin-
cipalmente no tratamento das
moléstias mentais, classifica-
das oficialmente por um sem
número de psicoses, cuja cau-
sa ainda se encontra obum-
brada. Só o espiritismo eluci-
dará grande parte do proble-
ma humano, constituindo-se
um fator preponderante no
decrescimento das misérias
físicas e morais que infelicitam
a humanidade.

A campanha desenvolvida
contra o espiritismo, pela So-
ciedade de Medicina e Cirur-
gia, surtiu efeito negativo, de
vez que esse cenáculo onde
pairam as aguias do saber,
aureoladas por um materialís-
mo dissolvente, terá agora de
reconsiderar as suas atitudes
em face da reação que ora se
processa, reação serena, mas
implacável, de centenas de

intelectuais, de merecido valor,
a refularem as medidas dra-
conianas reclamadas pela cor-
te de eleitos.

As investidas contra a Rá-
dio-Difusora-Espírita, infamada
de veículo predisponente à
loucura, provocaram o riso
compassivo de milhões de
brasileiros.

Não contava, certamente, a
douta Sociedade de Medicina
e Cirurgia, que nas fileiras
espíritas se encontrassem ho-
mens ilustres, libertos da es-
tultia vaidade dogmática, por-
tadores de títulos e creden-
ciais adquiridos no estudo
consciente de todas as co-
gitações do progresso huma-
no, mancomunados com a le-
gião anônima e perigosa à
sociedade, para cujo extermi-
nio evocara-se o rigor da lei.

Batendo-se denodadamente
pelo fechamento dos Centros
e reuniões de espíritos, no
intuito ingrato de extinguir a
praga que se alastra assusta-
dormente, taxando-a de dou-
trina subversiva, imoral, antro
genuíno de paranóicos desti-
nados a engrossar as depen-
dências dos manicômios, tan-
tas e tantas foram as irreve-
rências e diatribes espalhadas
em conceitos pejorativos e
distantes da verdade, que os
próprios colegas e o elemen-
to intelectual, precipitaram o
aparecimento da Sociedade de
Medicina e Espiritismo, qual
repto silencioso, e rude a re-
vidar as investidas inglórias
contra o espiritismo triunfante.

Afim de afastar qualquer
pensamento de todos os in-
teressados, transcreveremos a-
penas o Art. 2.º do Estatuto
que regerá a Sociedade de
Medicina e Espiritismo, de
vez que estas colunas publi-
caram em edição passada, boa
parte dos mesmos, havendo
também o brilhante órgão
"Mundo Espírita", feito a sua
publicação na íntegra.

Art. 2.º—São seus fins:

a)—Investigar, com emprego
de métodos científicos, os se-
guintes fenômenos:

1—espíritos;
2—anímicos;
3—espíritos e anímicos, em
estudo comparado;
b)—Investigar estudar cien-
tificamente:

1—o magnetismo animal;
2—o hipnotismo;
3—a mediunidade;
4—os fenômenos espíritos
que se relacionam com a Me-
dicina em geral e com a Psi-
quiatria em particular;

b)—Estudar especializada-
mente:

1—a Metapsíquica;
2—a Biologia;

d)—Pesquisar as leis que
regem os fenômenos espíritos,
bem como as que regulam os
fenômenos anímicos;

e)—Estudar o médium sob
o ponto de vista neuro-psi-
quiátrico;

f)—Efetuar estudos compa-
rados:

1—de moral;

2—de religiões;

3—de filosofias;

g)—Promover intercâmbio
científico, com institutos na-
cionais e estrangeiros;

h)—difundir a cultura mé-
dico-espírita;

i)—Defender o espiritismo,
sempre no plano elevado do
pensamento e de maneira im-
passível, si atacado por cien-
tista ou instituto científico;

j)—Realizar seu programa
na medida das possibilidades
sem pressa, com segurança:
Sede provisória da S. M.
E. R. J., Rua Uruguiana, 141
Sobrado.

xxx

Ante o inopinado evento
da novel Sociedade, qual será
a atitude dos adversários
de todas as cores, que a com-
plata sonhavam o domínio eter-
no de todas as prerrogativas?

O título escolhido diz cla-
ramente da aliança firmada en-
tre a ciência e a religião. Sem
temor de contradição, podemos
afirmar que a Sociedade de
Medicina e Espiritismo recém-
fundada, representa o maior
acontecimento da atualidade.
Com um programa definido,
envolvendo todos os panora-
mas da ciência espírita, bem
como aliando-se a todas as
conquistas do saber humano,
em breve contará com adesões
ainda desconhecidas, con-
tribuições valorosas que silen-
ciarão pela lógica dos fatos,
pelo fulgor da verdade, os ul-
timos lampejos das prevenções
sectaristas da pequena ciência,
destalando o império de
suas cogitações científicas,
mantidas no terreno das con-
jecturas.

A ciência da matéria inicia-
rá novos rumos à ciência do
espírito. Em pleno século de
maravilhas e descobertas, o
espiritismo vencerá as relutan-
cias tradicionais que acalentam
os tempos de obscurantís-
mo, marchando embora con-
tra a má vontade dos homens,
lançando a semente de novos
conhecimentos que frutificarão
centuplicadamente. O embate
de idéias é fator preponderan-
te do progresso em toda a es-
fera humana. A Sociedade de
Medicina e Espiritismo nasci-
da neste momento tormentoso
da história do mundo, está
fadada a grandiosas finalida-

O BÊBEDO *

(soneto mediúnico)

Na rua. Ele, estendido na calçada,
Como um cachorro jaz. Indiferente,
Por ele passa a gente engratada,
Por ele passa, às pressas, outra gente.

Só pára, em torno, a alegre molecada,
Comentando o espêculo indecente.
Ronea o bêbedo, inflado de aguardente,
Um lamenta. Outro ri. Ninguém faz nada...

É na terra comum a ingloria cena,
Lição que a muitos, pouco aproveita,
Embora magistral como lição,

Porque ainda na terra é bem pequena
A ciência do que a quanto nos sujeita
O resgate, na reincarnação!

16-7-941.

EU MESMO

* Produzido no Centro Espírita "Irmão Pedro", de Assis

O CORAÇÃO DA ALMA

(Mensagem recebida pelo médium
Ari dos Santos Casadio, no grupo
"EMANUEL", do Centro Espírita
"Irmão Pedro", de Assis, em 16 de
julho de 1941).

Irmão espírita.
Deixa, por instantes, a tua
cabana.

Socorre, solícito, num ato
de misericórdia, os famintos
e miseráveis irmãos de tua
carne e de teu espírito.

Caminharemos lado a lado,
passo a passo, nesta grandio-
sa tarefa de iluminação.

Os milênios correram opá-
cos. Fazemos agora os nos-
sos minutos cheios de religio-
sa serventia.

Acomoda sob o tecto da
generosidade os filhos sem
lar, os pobres sem pão, os
homens sem Deus.

A terra jámais te negou um
ramo de uma árvore. Como
negares tu um auxílio impre-
cindível à humanidade, que se
extortora em lacinantes dores,
numa verdadeira crise de ina-
nição espiritual?

A voz da alma caninha li-
geira pelos condutos terrenos,
abrandando aqui um grito de
desespero, evangelizando ali
aqueles que fizeram do peito,
cárcere do coração.

Atenta, pois, espírita. Esti-
veste só, nos dias incertos da
tua infância.

Hoje, a adolescência come-
ça a trazer-te os primeiros en-
saos de vigor e de aptidão
para as grandes práticas.

Já não és dos primitivos
cristãos, soterrados nas cata-

des, traçando aos povos aro-
ta que estabelecerá a união da
ciência e da fé, conduzindo-
nos aos seus destinos futuros.

José Russo

cumbas e atirados à mercê das
bravias feras dos circos da an-
tiguidade.

Entretanto, eles fortaleceram
a fé. Dá-lhes a tua gratidão.
Espalhem apenas traba-
lho generoso, em benefício
destes que tem a tua imagem
e que terão, um dia, a seme-
lhança do Pai.

Que a tua fé persevere e
seja desdobrada até o infinito.

Somente assim poderás as-
sentar a carta magna de mo-
desta evolução, que poderá
também ser apresentada aos
olhos de Deus, por ser filha
do coração, mas do CORA-
ÇÃO DA ALMA.

Que Deus nos queira e nos
abençoe.

Façamos a nossa oração.

L. P.

ALMANAQUE
do "Pensamento"
PARA 1941 "A NOVA ERA"
está Vendendo

NO mundo será preciso que
exista sempre um arador e
um campo para arar. Per-
feição e imperfeição é pre-
ciso que se sustentem para
haver razão e contínuo la-
bor. Como um campo qual-
quer no qual deve sempre
germinar herba para de-
monstrar sua fertilidade e
incentivar ao agricultor a
idéia de o cultivar, assim,
no mundo, é preciso que vi-
ceje a imperfeição para
que germine o idealismo.

A. Basso

Felicidade do lar

Ninguém ignora que a felicidade de um lar é constituída mais pela harmonia reinante entre os diversos elementos que o compõem do que pelos bens materiais que o enriquecem.

Ser rico não é ser feliz; os exemplos o provam sobejamente.

Ninguém o ignora—disse—no entanto são comuns as interessantes referências feitas a respeito do casamento deste ou daquele indivíduo: fulana casou-se bem, porque o seu marido é rico; mas sicrana casou-se mal, porque o seu marido é um pobre empregado que luta com inúmeras dificuldades.

Destas afirmativas errôneas, ilusórias, provém grande parte da irremediável decepção, quasi sempre ocasionada pelos próprios pais, na escolha de maridos ou mulheres, principalmente quando a autoridade paterna exerce influência sobre as decisões dos filhos.

Pois um bom casamento não é e nem poderia ser jamais resultado dos dotes materiais que os cônjuges levam para o lar no dia do casamento: mas sim das virtudes que enriquecem as qualidades materiais de cada um.

Com ou sem dinheiro um lar é sempre feliz, uma vez que nele reine a verdadeira harmonia, esse fruto delicioso de amor conjugal, cujo sabor só conhecem aqueles que já experimentam a sua delícia.

Talvez por ser muito delicioso é que se torna excessivo.

Mas... o erro mais lembrado, na escolha de casamento entre os indivíduos de maior posse, eugendra quasi sempre a tão indesejável discórdia, que não raro perdura durante uma existência inteira, provindo muitas vezes até da falta de combinação dos costumes.

Pois a vida do rico é em grande parte diferente da vida do pobre.

A riqueza cria certas necessidades a que o pobre custa acostumar-se e daí surgem as questionáveis, desde os primeiros dias após o matrimônio, ora porque o marido precisa ir ao bar, onde o amigo o espera, era porque precisa fazer uma visita, onde não pôde ser acompanhado pela esposa e ora porque precisa ir ao baile cumprimentar um aniversariante.

Enfim, essas questionáveis são as que mais ocasionam a perda da pouca simpatia existente entre o casal, que é logo sucedida pelos caprichos e outras coisinhas mais que aos poucos vão cavando os alicerces antes levantados com as mais sadias esperanças, toda via sobre bases falsas e interesseiras.

O pior, porém, é quando o marido traz, ao se casar, bens materiais, enquanto a esposa só concorre com a sua pessoa, desacompanhada de uma boa dose de resignação para a constituição da verdadeira riqueza do lar.

Neste caso, dada a sua autoridade, que lhe é conferida pelo artigo 233 do Código Civil Brasileiro, às vezes mal interpretada, o marido se aproveita das oportunidades que aparecem para lembrar a

esposa o que antes nem ele próprio observara, isto é, a sua pobreza, a sua falta de polidez, ignorância, indelicadeza, etc.

E o mais lamentável de tudo isso não são as ofensas ou os prejuízos imediatos que estas ocasionam; mas sim os maus exemplos que proporcionam aos filhos, a esses futuros esposos e futuros pais.

Quantas vezes a infeliz esposa, em consequência de sua não menos infeliz escolha, com lágrimas prepara a comida do marido e com lágrimas serve a mesa, sem animo ao menos para se alimentar também, para comer um pouco do excesso que tanto desejou antes.

Isso nos faz lembrar as sábias palavras de Salomão, que todos os homens e todas as

mulheres deviam conhecer e meditar, antes de se casarem: "Mais vale ser chamado com afeto a comer umas ervas do que comer um gordo novilho com desamor".

Se a felicidade do lar depende da harmonia, esta não deve presidir também a escolha do companheiro ou da companheira, os quais devem ser portadores dos mesmos dotes, quer materiais como morais, afim de que um não tenha o direito de fazer mais alto do que o outro, pelo fato de possuir mais.

Não queiramos interromper o curso da lei da natureza, mas segui-la o semelhante atrai o semelhante.

Desatendê-la, para satisfazer tão somente a interesses subalternos, é arriscar-se a consequências que nem sempre são muito agradáveis.

Benedito G. do Nascimento

Espírita! Espiritualista!

SEJA um fator eficiente no levantamento do edifício cristão. A Rádio Piratininga PRH3, af está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e do estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propagação da verdade salvadora.

Inscriva-se como sócio do programa radiofônico-espírita.

Mensalidade \$1000 ou 10\$000 anuais.

DIRIJA-SE à União Federativa Espírita Paulista, Largo do Riachuelo, 88—Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorizado no local em que está residindo.

O sonho da sexta feira santa

—Foi assim...

Eu havia saído de casa para, nas cercanias da cidade cortar lenha; a tarde estava abalada e o sol queimava...

Em minha natural despreocupação, não podia imaginar que até os mínimos detalhes daquele dia ficariam eternamente gravados em minha mente.

Na faina de cortar um galho aqui, um frôco mais adiante, fui me embrenhando pela mata e quando quis voltar...

Estava perdido! Meu coração bateu mais forte; nenhum vestígio do caminho da volta... que fazer?

Notei então, o silêncio que envolvia a natureza. Tudo mudo. Parado. Tudo silencioso.

O céu que eu dividia através dos ramos das folhagens, era de um cinzento de chumbo; o medo de ainda estar na mata quando a tempestade caísse, fez-me sair a correr, caindo aqui, cambaleando mais adiante, até que a noite envolveu completamente a terra; já me sentia exausto. Parei. A minha frente, erguia-se a massa escura de um rochedo quasi vertical, qual um muro, estendendo-se para a esquerda e a direita, construído pelas mãos da Natureza; apoiando-me em pequenas saliências e tendo, a cada instante o corpo rasgado por pontas agudas, consegui subir, lá em cima, lancei os olhos pela paisagem de volta, o perfil dos montes, e então...

Com os olhos muito abertos de horror, vi lá ao longe, no alto do monte da Caveira três silhuetas negras contra o brilho da lua cheia, três cruzeiros.

Senti, meu coração falar: era Ele, sim Ele, o Messias

prometido, aquele Jesus de olhos doces de quem todas as tardes eu ouvia os ensinamentos; lá estava ele, sofrendo o castigo imposto aos ladrões aos vis, e Ele... o meigo Jesus de Nazaré...

A meus pés estendia-se Jerusalém adormecida, calma, qual uma cidade de justos, e naquele mesmo dia ali se havia dado o maior crime de todos os tempos.

Oh! Jerusalém, quão caro pagarás...

Sentindo o vento chicotear-me o rosto, eu lá no alto, com os olhos inundados de copiosas lágrimas, continuava fitando a massa esbranquiçada da cidade.

Então...

A terra tremeu, estremeceu sob os meus pés e eu perdendo o equilíbrio rolei pela encosta da colina... Rolei... fui rolando, sentindo, os dias, os anos, os séculos, tudo passando num turbilhão, sobre minha cabeça e...

Acordei em minha cama, com o corpo dolorido e cansado; levantei-me e fui até a janela envidraçada. Um novo dia enevoado nascia...

Compreendi então: Raiava a Sexta Feia Santa.

Wallace Leal Rodrigues

Antonio Interlandi

Cirurgião-Dentista

Dentaduras anatômicas, sem chapa. Processo de moldagem própria, não ferindo os tecidos da boca.

Rua Monsenhor Rosa, 261

FRANCA

10-7

PALESTRA

V

proferida na "Federação Espírita do Estado de São Paulo" (Casa dos Espíritos)

Por ANTENOR RAMOS

Continuação

cias planetárias livres de padecimentos remissores.

Parecia compreender e compenetrar-se com a presença do Cristo em seu lar, que as almas são filhas do céu, e que há de fazer, mais cedo ou mais tarde, dentro do eterno presente, essa viagem de indescritíveis belezas, de belezas que não nos são reveladas nesse orbe.

Ela sentia-se docemente embriagada, parecendo contemplar chuvas de estrelas cadentes dos azulados céus da Palestina, numa voluptuosa santa e contemplativa de harmonias e de excelências!

Naquele momento, só Jesus ocupava a sua imaginação! Não se cansava de contemplá-lo, de ouvi-lo.

As suas palavras, os seus conselhos, eram captados por Maria com segurança e avidez de quem, efelicitamente pretende adquirir e guardar no repositório de seu coração o mais precioso dos tesouros que a alma humana pôde conquistar na transição da vida.

Ela permutava a terra pelo céu; o alimento prestes a ser apresentado à mesa por sua irmã Marta, pelo alimento espiritual que lhe estava sendo ministrado pela presença do divino embaixador celestial.

O excessivo zelo e preocupação que Marta dispensava para com os afazeres domésticos, não se enquadravam em absoluto com o seu temperamento e sensibilidade de coração, antes, parecia-lhe causar um certo mal-estar.

Para Maria, tudo se resumia naquela super-veneração aos preceitos e aos ensinamentos de Jesus, que traziam no seu bôjo bendito a substância da vida e da eternidade—DEUS!

Maria de Betânia, em suma, e seu irmão Lázaro viviam por Jesus e para Jesus.

Por isso acertadamente Jesus disse certa vez: "Meu amigo Lázaro dorme..." Jesus, essa entidade que grande parte dos povos ainda não soube compreender, mas que aqueles que se sentem tangidos pela harmonia de seus evangelhos facilmente o compreenderão um dia, nos legou, na realidade, tudo o que dependemos para o nosso progresso moral e espiritual. Resta que somente a Ele, tenhamos como nosso lido mentor, e que com toda veemência de nossos corações, procuremos contemplar os seus dignificantes exemplos pondo-os em prática em toda a sua plenitude. Em anda nos sentiríamos diminuídos si os nossos pensamentos numa magnífica viagem retrospectiva fossem se espelhar no exemplo dignificante de Maria de Betânia.

Heja visto que tendo Maria, carinhosamente, soliciitado o concurso de Maria junto aos seus afazeres, observando-a a que soliciitasse permissão por um instante ao Rabi, por quem tanto se sentia fascinada ao ouvi-lo, é o próprio Jesus que interfere com a sua indefectível doçura dizendo-lhe: Marta! Marta! em verdade, em verdade, te digo que Maria escolheu a melhor parte...

As duas irmãs realçaram, por assim dizer, o sentimento de dedicação que sempre se ainha nos corações carinhosos e tendentes ao bem que caracterizam as mulheres, quicá, por um imperativo da sacrosanta missão que a natureza lhe outorgou no concerto da vida universal, que é a de ser mãe! Mãe sim, palavra que tem perpassado pela mente dos Poetas e interpenetrado as gamas sensitivas dos corações fazendo com que lhes inspirem os mais belos poemas! Mãe, cuja alta e expressiva significação basta conduzir o nosso pensamento em Maria, esposa de José.

Mas, fazendo referência às mulheres em geral, quer no que concerne à vibração de sua fé, quer na sensibilidade de seu coração, ainda outro magnífico exemplo vamos deparar naquela que, assediada ha tantos anos por um catamenio mensal socorre ao poder fluídico e curador do Mestre.

Esta, patenteando de maneira inconfundível um sentimento vivo de obter a cura radical, da enfermidade própria do seu sexo, que ha anos martirizava o seu organismo, a despeito de ter recorrido a todos os recursos científicos da sabedoria terrena, sem lograr o menor proveito, proclama entre as pessoas de sua intimidade: "Eu já tenho conhecimento como hei-de me curar para sempre. Já me falaram sobre Jesus Nazareno, enviado de Deus que muitas criaturas tem curado do corpo e da alma. Basta, pois, que apenas ele passe por aqui e eu lhe toque em suas vestes que ficarei sã! E desta convicção fez o seu corolário de fé e de conquista do seu bem-estar.

(Continúa no próximo número)

Para SENTIR-SE BEM...



o ter ASPECTO SAUDAVEL

peça auxilio do TONICO BAYER que enriquece o sangue e fortifica o organismo.

Vendido em vidros de dois tamanhos



Tonifique-se com

TONICO BAYER

tonico poderoso de sabor delicioso

Livros d'O Pensamento

Temos em estoque grande variedade de livros dessa Livraria

Preços de catalogo

Encargamo-nos de pedir qualquer obra dessa editora sem onus para o interessado
Serviço de reembolso—Cx. 65-Franca

Dr. J. Matias Vieira

Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORA E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000
" " 6 " 8\$000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expandidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SÍFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo

Franca

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

A

Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Bordados

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importancias—Preço 3\$000.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 K 15\$00 — 15 ks. 14\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335—Fone. 263

FRANCA

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediúnicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade

br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus p/as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do

Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus—Corpo Fluido br. 3\$

Catecismo Espirita br. ed. 15 crt. 50\$

Preces e Explanções br. ed. 15 crt. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$

Brasil Coração do Mundo

Crônicas de Além Túmulo

(Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$

A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$

Cartas de uma morta br. 4\$

Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) —

Os Enigmas da Psicométrie e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de

Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Ser do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 9\$ enc. 12\$

O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevida do Ser br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diário cart. 3\$

O Espiritismo na infancia cart. 3\$

O Evangelho das crianças cart. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES

Fatos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

Evolução dos Mundos br. 6\$

Arte de Viver br. 4\$

O Despertar de uma Nação br. 5\$

Subtilezas br. 10\$

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos

Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encargamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados a

"A Nova Era" — Cx. 65 — Franca

1

ESTEVE nesta cidade, em visita aos parentes e amigos, em dias da semana vigente, o jovem João Batista Fagione, nosso amigo auxiliar e companheiro de trabalhos.

2

NOTIFICIA-NOS o confrade Oswaldo Ap. de Oliveira, 1.º Secretário do C. E. "Fôra da caridade não há Salvação", de Olímpia, que, a 12 do corrente, ali esteve realizando apreciada conferência, o prof. Anselmo Gomes, leão do Gniásio da cidade de Bebedouro.

O conferencista dissertou sobre o tema "Evangelho como norma de vida e fonte da felicidade", tendo deixado ótima impressão no espírito do numeroso auditório presente.

O prof. Anselmo Gomes fez-se acompanhar dos confrades João Teixeira, Presidente do C. E. de Bebedouro e Santos Xandó também da mesma cidade.

3

A CASA de Saúde "Allan Kardec", local, continua a receber de pessoas gradadas e verdadeiras culoras da caridade cristã, inúmeros e valiosos doativos que multissimamente contribuem para minorar o sofrimento dos nossos infelizes irmãos dementes.

Assim, temos a oportunidade de registrar hoje, em nossas colunas, mais os seguintes doativos: Américo Chelbel, de São Caetano—198 metros de flanela; Dinâmico do Freitas—100800 em carnes; Acougue "Salim Abrão"—10 quilos de carne.

Aos doadores, rogamos as bênçãos do Altíssimo, afim de que reverta em benefício, os seus nobilitantes gestos filantrópicos.

4

DURANTE a semana p. finda o Cine Teatro Santa Maria, desejando oferecer aos seus frequentadores, a oportunidade de ver um dos melhores filmes dos últimos tempos, apresentou em seguidas exhibições, a película "...E o Vento Levou!"

Filme verdadeiramente superior, dada a sua idoneidade, ao colorido, à sequência, àquasi interminável de belíssimas e impressionantes cenas, "...E o Vento Levou!" agradou plenamente ao público francano.

Apesar de sua longa metragem, não se torna estafante, visto o interesse contínuo que o entendo apresenta, não só pelas cenas focalizadas, como ainda pelo despenhamento impecável de Vivien Leigh no papel central de Scarlett, e do Clark Gable em Reth Butther, além dos demais coadjuvantes.

Apresentamos pois, à Empresa Meniz Filho, as nossas congratulações e votos de constante prosperidade, esperando que prossiga em seus atuais empreendimentos no sentido de bem servir ao público francano.

5

A 17 DE julho próximo findo, verificou-se nesta cidade o transpasso de Hugo Marangoni, chefe de conceituada família local.

À seu sepultamento, verificou-se no dia seguinte, às 10 horas, tendo o féretro saído da rua Ourvidor Freire 862, compareceu grande número de pessoas, dadas as inúmeras amizades que o extinto desfrutava no seio de nossa sociedade.

Paz e ben-aventurança ao espírito de Hugo Marangoni, são as nossas preces ao Altíssimo.

6

A ORQUESTRA Francana de Amadores, no p. vindo dia 6 de agosto, fará realizar nesta cidade, o seu 9.º Concerto Sinfônico, sendo de se esperar um novo sucesso, como os precedentes dos nossos musicistas, dirigidos pela impecável maestria do prof. Petronílio Ribeiro.

Aguardemos o espetáculo de agosto p. vindouro.

7

DOMINGO p. p. realizou-se a inauguração do Novo Pavilhão do Asilo e Orfanato S. Vicente de Paulo, sendo efetuadas diversas solenidades, com a presença das autoridades locais e de ilustres visitantes, da Capital do Estado.

8

REALIZOU-SE domingo último, no Estádio da Francana, o Torneio-Início de Cestebol que constituiu uma ótima exhibição dos quadros que disputarão o campeonato do presente ano.

Na finalização dos jogos esportivos, verificou-se a vitória do quinteto da A. A. Francana, colocando-se em 2.º lugar, o coeso "five" da A. A. Profissional.

Parabéns aos dirigentes do cestebol Francano, pela magnífica tarde esportiva proporcionada domingo p. findo, ao público local.

Com referência aos jogos do presente Campeonato a ser iniciado, somos gratos à gentileza da Diretoria, em nos enviar uma permanente para os mesmos, demonstrando assim, compreender a cooperação que a Imprensa presta ao desenvolvimento do Esporte em nossa terra.

9

LEOPOLDO Machado é um nome já bastante conhecido em os círculos intelectuais espiritistas do Brasil.

Inúmeras de suas produções literárias tem sido ventiladas pela imprensa espírita, merecendo da crítica, os mais elevados testemunhos de admiração.

"A Nova Era" presentemente recebeu algumas de suas publicações literárias, as quais, da-

Ano 14.º

órgão semanal espíritico

Num. 621

do o seu valor poético, daremos à publicação.

Éstro primoroso, pensamento impregnado de um sentimento superior, onde a beleza do verso se enquadra com a sublimidade da idéia, eis a poesia de Leopoldo Machado, que os leitores terão ocasião de analisar e apreciar, através de nossas colunas.

10

O CENTRO Espírita "Venancio Café" de Juiz de Fôra, comunica-nos que o Conselho Fiscal, integrante de sua atual Diretoria, vem de considerar aprovados, após minucioso exame fiscalizador, o movimento financeiro desenvolvido no transcorrer do mandato oficial da presente administração.

A presente Diretoria é a mesma da gestão anterior, tendo sido todos os seus membros reeleitos, o que atesta a eficiência e operosidade dos mesmos à frente dos destinos sociais da referida entidade espiritista.

Os membros diretivos são os seguintes:

Presidente, Orville Derbi A. Dutra; vice, Jesus de Oliveira; 1.º secretário, Marcos Couto; 2.º, Antonio Beltranine; 1.º tesoureiro, Frederico Ferreira Martins; 2.º, Raul Marques Marinho; bibliotecário, Cristóvão Colombo Milagres; Conselho Fiscal: Ernestina Milagres, Aleixo Victor Magaldi, Artur Rodrigues Mendes, Bárbara G. Matos e João Pereira Pinto.

Gratos pela comunicação e nossos votos de continua prosperidade aos dirigentes do Centro "Venancio Café".

11

ENCONTRA-SE em viagem pelo interior do Estado e Triângulo Mineiro, a serviço desta folha e da Casa de Saúde "Allan Kardec" local, a prezada confrreira D. Rosa Maciel Fagnani.

Aos nossos amigos, assinantes e confrades solicitamos dispensar toda atenção possível à distinta companhia de trabalho, dando-lhe a devida acolhida e auxiliando-nos assim, a propagar eficientemente a doutrina espiritista e prover do necessário, os nossos infelizes irmãos recolhidos à Casa de Saúde "Allan Kardec".

A todos, as bênçãos do Altíssimo, sinceramente rogamos.

12

O CENTRO Espírita "Rodrigo Lobato", com sede em Rio Preto, prosseguindo em sua campanha de Assistência aos Necessitados, acaba de ser apresentado, por uma família cristã da respectiva localidade acima, com um valioso doativo na importância de R\$. 10 contos de réis.

Esse doativo que foi entregue ao sr. José Garcia, Diretor do Centro, despertou no seio da mesma entidade, bem como nos ciclos sociais de Rio Preto, a mais viva repercussão, pois o mesmo vem comprovar os santos e nobilíssimos ideais de que se acham imbuídos, aqueles que se dedicam ao Espiritismo e ao sublime apostolado da caridade cristã.

SER CRISTÃO

Ser cristão é ser clemente, é ter a alma de crente sempre voltada pra o bem. É ensinar ao que erra, a viver, sempre, na Terra, sem fazer mal a ninguém!

É ter, sempre, por divisa, o amor que suavisa o pranto, a dor, a aflição. É fazer a caridade. É amparar a orfandade, livrando-a da perdição!

É crer em Deus e ter crença na sua bondade imensa. É guardar, sempre, na mente, os conselhos de Jesus e encaminhar toda a gente com esse facho de luz.

É perdoar a injúria; é suavizar a penúria daquele que não tem pão. É tornar-se complacente e, ao inimigo insolente, responder com o perdão!

Ser cristão é ser clemente, é ter a alma de crente sempre voltada pra o bem. É ensinar ao que erra, a viver, sempre, na Terra, sem fazer mal a ninguém!

Do livro "Rompendo as Trevas" - José Fuzelira

INSETICIDA

FLIT

LEGITIMO

SO' NA

AGENCIA FORD

FONE, 8-2

O Centro Espírita "Rodrigo Lobato" descejoando prestar à família doadora, bem como ao sr. José Garcia, portador do valiosíssimo doativo, uma justa e merecida homenagem, realizou em sua sede social, uma sessão solene, tendo usado da palavra oficialmente, o confrade sr. Pedro Fernandes Alonso, conhecido jornalista e poeta paulista, o qual dissertou sobre o brilhante tema: "Olhai os lírios do campo".

13

DEMOS acima, referências sobre a personalidade de Leopoldo Machado, encarando especialmente, as suas qualidades versejadoras.

Agóra, desejamos tecer alguns comentários sobre o seu recente livro "Doutrina Inglaterra" no qual, Leopoldo Machado se apresenta como prosador e polemista conciso em face de um problema social dos tempos hodiernos.

Trata-se de acirrado combate, à luz da lógica, alicerçada pelo Espiritismo, pela Ciência e pelos Evangelhos, aqueles que defendem as práticas anti-concepcionais, consideradas como atos atentatórios à Moral e passíveis de correção judiciária.

"Doutrina Inglaterra" é leitura aconselhável de preferência, aos espiritistas cultos, de vez que foi em nome do Espiritismo que tais monstruosidades foram pregadas.

Edição da Livraria da Federação Espírita Brasileira.

Somos gratos ao autor, pela oferta de um exemplar.

Onde não está Deus?

O Deus que os cristãos adoram dentro do Espiritismo Evangelico é a Causa Criadora de tudo que existe, desde o infinitamente pequeno até o infinitamente grande, desde a monêra ao mastodonte, da relva do caminho ao jequibá da selva.

É Ele o unico Arquitecto e Legislador do Universo, cujas leis irrevogáveis e eternas abrangem toda a Natureza nos seus reinos mineral, vegetal, animal.

Por toda parte Ele irradia luz, sabedoria e vida, sendo fonte inesgotável de amor-misericórdia.

A nenhum de seus filhos, mesmos aos ingratos Ele despreza ou castiga. Deu a todos o livre arbitrio, e colocou no coração de cada um, um Juiz inflexível chamado Consciência.

Estando em toda parte, só não permanece onde se lhe desfiguram os seus atributos e desobecem a suas leis.

É assim que Deus não está na casa do usurário escravo do dinheiro; no palácio do nobre que aqui vive na orgia e indiferente aos pobres; na curul presidencial de ditadores tiranos e verdugos da humanidade; no gabinete do juiz venal que desgraça órfãos e viúvas com sentenças injustas; nas igrejas onde se exploram escandalosamente, as doutrinas do Divino Mestre; nos empórios onde se falsificam gêneros contra a saúde pública; nas oficinas onde se editam jornais que caluniam e propagam doutrinas subversivas; nas fábricas de canhões e outras armas mortíferas.

Também não se encontra Deus nas casas de devassidão, no covil dos bandidos, no coração do réprobo, nem entre os inimigos do próximo. Mas, sendo a Sua bondade infinita e a Sua misericórdia infinta, Deus proporciona sempre os meios e modos de remissão dos culpados.

E como se operará a transformação dos inveterados no crime?

Pela dor que é o cadinho do aperfeiçoamento espiritual, pelo sofrimento que abate o orgulhoso, envergonha o vaidoso e humilha os exaltados. É a dor o anjo benfeitor que leva a humanidade de se transformar num montão de micróbios devoradores.

É a conselheira amiga que nos mostra o caminho da redenção e nos faz meditar sobre a vida do Além.

Reabilitemo-nos perante o Pai para vermo-lo um dia.

Prof. Francisco M. Nasolmento

VENDEM-SE

um terreno entre as casas nrs. 125 e 159 à avenida Rio Branco, e uma casa à rua Prudente de Moraes, 471. Tratar-se na mesma rua, n.º 471.

A Prisão de Ventre, Doença que tende a desaparecer

Até há pouco tempo a prisão de ventre era um mal quasi generalizado. Rara era a pessoa que não se queixava dos seus desagradáveis sintomas: evacuações insuficientes, às vezes 2, 3 dias ou mais sem funcionamento intestinal, cabeça pesada, tonteiros, bôca amarga, falta de apetite, falta de disposição. Além disso era grande a contribuição da prisão de ventre para o aumento dos casos de arteriosclerose, doenças dos rins, do coração, etc.

A prisão de ventre tende porém a desaparecer com a divulgação cada vez maior de JURUBIL, o preparado que estimula a função biliar do fígado e normaliza cientificamente os intestinos. JURUBIL é tomado na dose de uma dragea ao almoço e outra ao jantar, com a dieta conveniente, que vem indicada na bula.

Milhares de doentes que sofriam há longos anos de prisão de ventre e que tomaram JURUBIL com certa desconfiança viram-se completamente curados e espontaneamente se converteram nos mais entusiastas propagandistas, espalhando por toda a parte os benefícios desse maravilhoso remédio.

JURUBIL

É um produto científico do Laboratório MARGEL DO RIO DE JANEIRO